



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À CUT 25/04/2008 Nº 343

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

1º de maio de luta!

Para garantir nossos direitos!

A ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT é uma das bandeiras de mais este 1º de maio, bem como o fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, reforma agrária, entre outras importantes reivindicações! **Participe!**

Assim como nos anos anteriores, as centrais sindicais organizarão diversas atividades para celebrar o Dia Internacional do Trabalho e dar continuidade à luta de muitos companheiros que deram suas vidas para que, hoje, os trabalhadores tenham garantidos os seus direitos.

É preciso comemorar esta conquista, mas não podemos fechar os olhos para a situação que os brasileiros ainda enfrentam em seus locais de trabalho. A precariedade vai desde a falta de instrumentos básicos para o desempenho de tarefas até o trabalho escravo.

Junto com o movimento sindical, os trabalhadores precisam intensificar sua organização para agilizar a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT. A primeira estabelece regras de negociação para o funcionalismo público e a segunda proíbe demissões imotivadas em empresas públicas e privadas.

A redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais também é fundamental para transformarmos a situação em que vivemos hoje. Com a aprovação dessa medida, serão gerados milhares de postos de trabalho e as pessoas terão muito mais qualidade de vida, com tempo para seu convívio social e familiar.

Todas as reivindicações são justas e importantes, mas também precisamos de participação massiva para fortalecer a luta e demonstrar nossa disposição para alcançar mais conquistas.

Confira a programação de algumas atividades deste 1º de maio e participe!



**CTB e UST: ato a partir das 11h na COHAB II (José Bonifácio), Praça Brasil.
CUT: atos em Interlagos, S.B.Campo, Osasco e Guarulhos.**

O 1º de maio tem uma história

O Dia Mundial do Trabalho foi instituído em 1889, em homenagem à greve geral que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos na época.

A reivindicação era: “8 horas de trabalho, 8 horas de sono e 8 horas de lazer”. Então, os trabalhadores organizaram uma greve que foi duramente reprimida pela polícia,

resultando na prisão de milhares de trabalhadores, na condenação de 5 de seus líderes à força, de 2 à prisão perpétua e 1 à 15 anos de prisão.

Apesar de tudo, hoje, os norte-americanos não celebram este fato. Mas no Brasil esta é uma das datas mais importantes do calendário nacional. **O 1º de maio é um dia de luta!**

28 de abril

Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho

Temos que mudar essa realidade!

Entre os fatores que mais contribuem para que o Brasil seja um dos países recordistas em acidentes de trabalho estão a displicência de empregadores ao tratar da segurança de seus empregados e a falta de fiscalização dos órgãos competentes.

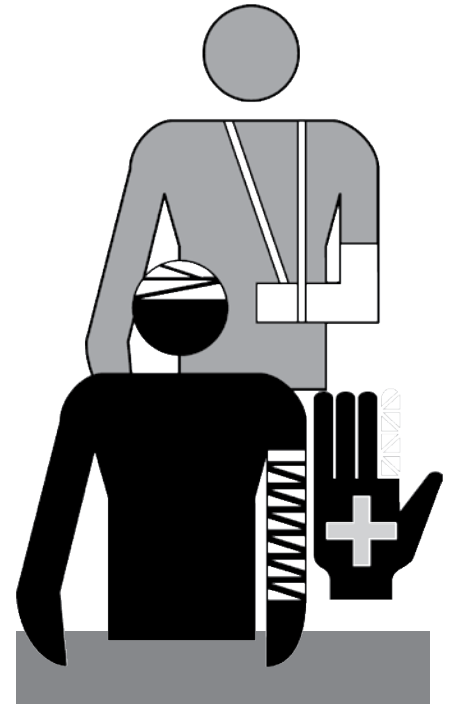
É muito comum nos depararmos com trabalhadores realizando suas funções sem os Equipamentos de Proteção Individual, mais conhecidos como EPIs, com jornadas de trabalho excessivas, em confinamento, entre outras situações degradantes.

Como consequência da forma desrespeitosa com que

estes trabalhadores são tratados, diariamente, acidentes e doenças continuam matando e incapacitando milhares deles.

Diante desta situação calamitosa, o Sindicato convida toda a categoria a cumprir o papel multiplicador de informações e orientações aos trabalhadores que são submetidos a situações que os colocam em risco.

Use sempre o EPI! Se a empresa não o disponibilizar, reclame, denuncie! Este é um direito seu! E todo acidente deve ser formalizado, por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Temos que cobrar a aplicação das leis de segurança e saúde no trabalho! *Não vacile!*



O Sindicato convida todos os metroviários, seus amigos e familiares a participar do ato de celebração do Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho. Dia 28/04, segunda-feira, a partir das 11h, na Praça Ramos de Azevedo.

Livro sobre assédio moral

Os metroviários estão convidados para participar do lançamento do livro "Assédio Moral no Trabalho", de autoria de Margarida Barreto, Maria Ester Freitas e Roberto Heloani, que acontecerá na segunda-feira, 28/04, às 18h, no Sindicato dos Químicos. Será realizada uma mesa de debate seguida de coquetel.

O Sindicato dos Químicos fica na rua Tamandaré, 348, Liberdade, próximo à estação São Joaquim.

Abaixo-assinado contra a pressão no local de trabalho

No dia 05/05 o Sindicato protocolará na Delegacia Regional do Trabalho (DRT/SP) o abaixo-assinado contra a pressão no local de trabalho, cujas assinaturas estão sendo coletadas em todas as áreas pela diretoria do Sindicato desde o dia 20/03.

Esta é uma ação paralela às mobilizações da campanha salarial, realizada com o objetivo de denunciar

a falta de funcionários, desvio de funções, realização de horas extras excessivas e o clima de assédio moral coletivo implantado na empresa.

O Sindicato cobrará da DRT e Ministério Público medidas que acabem com estas práticas no Metrô. A empresa precisa de contratação de mais funcionários e de respeito aos metroviários.